

A CORPORIFICAÇÃO PRESENTE NOS SINAIS DA LIBRAS: UMA ABORDAGEM DA LINGUÍSTICA COGNITIVA

Flanciêni Aline Rocha Ferreira (UERJ)
flan.uerj@hotmail.com

A língua brasileira de sinais (libras) é a língua brasileira sinalizada utilizada como meio de comunicação da pessoa surda. Diferente do que comumente se pensa, as línguas de sinais não são universais, cada país possui uma língua de sinais própria, pois de acordo com Lucinda Britto: “Cada sociedade capta facetas diferentes do mesmo referente, representadas através de seus próprios sinais” (BRITTO, 1995, p. 1). Por meio da libras, a pessoa surda, mesmo sem ter a possibilidade de ouvir, pode compreender sentidos não literais, pois a capacidade linguística do ser humano não está no som em si, mas em sua capacidade cognitiva que lhe permite compreender e codificar o mundo. Assim as línguas de sinais nos afirmam que a língua existe independente do canal de transmissão, pois se realiza no espaço mental. Neste trabalho, serão analisados alguns sinais da libras com base nos estudos sobre corporificação apresentados por Lakoff e Johnson, na obra *Metaphors We live by* (apud EVANS & GREEN, 2006). Através destes sinais demonstraremos que o conceito de corporificação se encontra também na libras. Para este estudo, selecionamos quatro sinais a partir do vídeo da música de Roberto Carlos “Como é grande o meu amor por você”, interpretado para libras por Naiane Ola. Salienta-se que os sinais selecionados do vídeo para essa análise são os que apresentaram corporificação. Entre as diversas linhas teóricas da linguística, nos basearemos nos postulados da linguística cognitiva, visto que tem como perspectiva a língua como uma forma conceptualizada, compreendendo-a em uma perspectiva mais ampla, pois considera as experiências externas na formação dos seus significados. Portanto, a linguística cognitiva contribui de maneira significativa na investigação da libras.